

Ciências Biológicas

FLORA DAS SERRAS CENTRAIS DO PLANALTO DO ALTO DO RIO GRANDE- MG: SERRAS DE LUMINÁRIAS

Sofia - 3º módulo de Ciências Biológicas, atividade vivencial.

Suzana Maria dos Santos Costa - Orientadora DBI, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

As serras centrais do Planalto do Alto Rio Grande (scPARG) localizam-se em área de ecótono entre Cerrado e Mata Atlântica, abrangendo oito municípios da mesorregião do Campo das Vertentes: Carrancas, Ingaí, Itumirim, Itutinga, Lavras, Minduri, Luminárias e São Thomé das Letras. Segundo dados de Thomazini (2024) cerca de 150 espécies endêmicas de campos rupestres ocorrem na região, com maior concentração de registros em Lavras e em Carrancas. Considerando diferenças litológicas que podem influenciar na diversidade florística entre serras de Luminárias e de São Thomé das Letras e as demais serras do conjunto e do esforço de coleta desigual, torna-se essencial investigar a diversidade das serras em Luminárias. A lista florística para as serras de Luminárias foi elaborada a partir dos dados disponíveis nas plataformas SpeciesLink e ReFlora, reunindo coletas atribuídas ao município. Em seguida, a revisão do acervo incluiu o reconhecimento de identificações realizadas por especialistas dos grupos e identificação por comparação entre exsicatas depositadas no Herbário ESAL e em outras coleções. Também foram consultados trabalhos referentes a municípios vizinhos das scPARG, com o intuito de identificar espécies comuns e comparar com as ocorrências em Luminárias. Apenas a plataforma SpLink apresentou dados referentes a coletas em Luminárias: 442 exsicatas, das quais 319 estão tombadas no Herbário ESAL. A quantidade de espécimes depositados em herbários indexados para Luminárias é significativamente inferior a Lavras (12.969 espécimes) e a Carrancas (4.910 espécimes). As famílias de maior representatividade no município foram Asteraceae e Fabaceae; e por isso focadas nesta primeira etapa de revisão de identificações. Entre os espécimes de Fabaceae, 12 de 38 exsicatas já foram revisadas, mas totalizam 25 gêneros e 35 espécies (entre as revisadas: sete gêneros e nove espécies). Em Asteraceae, 17 de 21 exsicatas já foram revisadas, sendo 14 gêneros e 18 espécies no total (entre as revisadas: 13 gêneros e 14 espécies). A análise revelou divergências taxonômicas, exigindo uma revisão mais detalhada. Constatou-se predominância das duas famílias e a necessidade de aprofundar estudos voltados à herbáceas, visto que a maioria dos levantamentos concentra-se em árvores (57%). Sendo assim, é necessário ampliar as coletas em Luminárias, devido à baixa quantidade de registros e à diversidade distinta da flora, a fim de subsidiar estratégias de conservação e recuperação ambiental.

Palavras-Chave: diversidade , herbário, exsicatas .

Link do pitch: https://www.youtube.com/watch?v=s50L_M53dR0